

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO – 2013/2014
ATRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO DE “EXCELENTE”

Nos termos do n.º 3 do artigo 51º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro (SIADAP) vem o Presidente do Instituto Politécnico de Beja tornar público a lista de trabalhadores que, na avaliação do desempenho de 2013/2014, obtiveram a classificação de “Excelente”:

ANA CRISTINA VELHINHO SIMENTA

CATEGORIA: TÉCNICO SUPERIOR

FUNDAMENTAÇÃO

A Técnica Superior, Ana Cristina Velhinho Simenta, assumiu o desafio e a responsabilidade de coordenar Setor de Aprovisionamento e Património, em 15/03/2013.

Coordenou os serviços com notável eficiência, disponibilidade, dedicação e compromisso substancial, em particular, na prontidão e zelo profissional com que realizou todas as tarefas que lhe foram cometidas, com o inerente acréscimo de volume de trabalho decorrente da reorganização dos serviços que lhe foram confiados.

Realizou todas as tarefas que lhe foram cometidas empenhando-se na resposta individual e coletivo, tendo demonstrado capacidade para evoluir para novas áreas de atuação e para assumir desafios e responsabilidades, com elevada autonomia.

Num contexto de mudanças, incertezas e de grandes exigências associadas à contratação pública, revelou aptidão para lidar de forma adequada e profissional com situações novas e de pressão, tendo, nesses momentos, demonstrado um elevado controlo emocional e discernimento profissional.

Contribuiu de forma determinante para a redução das despesas de funcionamento do IPBeja, através da identificação e proposta de novas formas de contratualização através da ESPAP e promoveu a racionalização e redução dos consumos com a aquisição de materiais armazenáveis.

Propôs assessorias jurídicas essenciais que permitiram assegurar uma maior celeridade e regularidade dos processos contratuais mais complexos. Apresentou sempre que considerou conveniente, sugestões de melhoria dos procedimentos adotados, tendo em conta a

especificidade, a diversidade e natureza das tarefas que lhe foram adstritas. Promoveu com os restantes elementos do setor o espírito de equipa e o "saber fazer" tendo como principal objetivo garantir a continuidade das tarefas realizadas, em quaisquer circunstâncias, nomeadamente: em caso de faltas, férias ou ausência de algum dos elementos do Setor.

Demonstrou competência e determinação nas ações desempenhadas, tendo contribuído determinantemente para a boa imagem da instituição, através do cumprimento das obrigações legais e contratuais.

Toda a orientação, organização e realização do seu trabalho foi pautada, pelo brio, capacidade e profissionalismo, procurando sempre, individualmente ou em equipa, transcender as suas capacidades em prol dos objetivos do Instituto.

ANABELA MURTA INÊS FONSECA

CATEGORIA: ASSISTENTE TÉCNICO

FUNDAMENTAÇÃO

À trabalhadora avaliada deve ser atribuída a classificação de "relevante" pelos termos e fundamentos seguintes:

- a) A trabalhadora é titular da categoria de assistente técnico, sublinhe-se, e desenvolveu ao longo do biénio atividade que corresponde, claramente, ao conteúdo funcional de um técnico superior: assumiu, sem reparos, as funções correspondente a um assistente social, integrando a equipa do Gabinete de Apoio Social dos SAS;
- b) E fê-lo com notada autonomia, competência técnica, e espírito crítico direcionado para a perfeição e melhoria de procedimentos, com uma atitude absolutamente comprometida com o interesse dos estudantes e da Instituição;
- c) É a principal responsável pelo alojamento das residências de estudantes, sem que ao longo do período em avaliação tenha recebido qualquer reparo ao seu desempenho;
- d) Destacou-se ainda pela colaboração, indispensável e imprescindível com o projeto das bolsas de mérito social, assegurando a instrução desse processo, o relacionamento com o Banco parceiro, em especial, no que respeita a todos os atos e formalidades exigidos para o pagamento atempado de todas as bolsas aos estudantes;

- e) Contribui deste modo, de forma reconhecidamente técnica, competente e profissional, sem descurar a dimensão humana e social, para a manutenção de um número significativo de estudantes;
- f) E para a formação da imagem de competência e fiabilidade dos Serviços que integra e da Instituição que serve na relação desta com a comunidade;
- g) A trabalhadora rapidamente mostrou níveis de resultados e competências muito acima do que seria excitável e exigido a um assistente administrativo, assumindo sem reservas o desafio de trabalhar com o mesmo nível de exigência e conteúdo funcional de um colega que é, recorde-se técnico superior;
- h) As Bolsas de Mérito Social no IPBeja representam um valor executado de 61 365, 50 €, com 140 estudantes beneficiados e um fator de integração com vantagens económicas, curriculares, académicas e sociais que diferencia a Instituição e a afirma pela excelência;
- i) Para tal, em muito, e reconhecidamente, contribuiu a ação da avaliada;
- j) Foi por iniciativa da trabalhadora que se promoveu a revisão e melhoria de todos os procedimentos em que se encontra envolvida e para o reposicionamento do GAS no SAS e na comunidade académica que resultou numa imagem renovada e credível destes Serviços no Universo IPBeja.
- k) Ao nível das competências, e destacando a circunstância de exercer funções que correspondem, sem margem para dúvidas, ao que é exigível e expectável de um técnico superior, a atitude pessoal é modelar e supera largamente o padrão médio: exerceu muitas e relevantes funções fora do limite material definido pela categoria, pelos objetivos, e direcionou sempre o seu trabalho para a obtenção dos melhores e mais elevados resultados, em linha com o superior interesse da Instituição, com uma dimensão humana e social vincada, reconhecida por utilizadores, em especial os estudantes.
- l) Muito discreta, porém confiável, proba, educada, solidária e responsável, procurou sempre melhorar procedimentos, apresentando propostas concretas que, não integradas nos objetivos, contribuíram para a melhoria do funcionamento dos Serviços: a título de exemplo a apresentação de modelos, minutas, circuitos de procedimentos no âmbito das Bolsas de Mérito Social;
- m) O sucesso desta iniciativa na Instituição é o espelho que reflete de forma perfeita o mérito, competência e integridade do trabalho desenvolvido pela avaliada;

- n) Teve uma atitude renovadora, inovadora e o trabalho realizado nunca constituiu objeto de qualquer reparo ao longo de todo o biénio.
- o) É evidente o compromisso e responsabilidade com o Serviço, notado no número de horas dedicadas, superando muitas vezes, sem que tal lhe seja pedido, retribuído ou compensado, o número de horas de atividade exigível: realizou ainda muitas vezes trabalho em casa, fora do horário de serviço, com uma evidente preocupação para que tudo o que respeite ao Serviço se cumprisse, para além de um padrão mediano;
- p) Ao nível do relacionamento interpessoal, as suas competências na integração de um Gabinete como o GAS, o modo como interage com todos os elementos da equipa da Ação Social, docentes, em especial com os estudantes e demais colaboradores da Instituição constitui um modelo de referência que comprovadamente melhorou a reforçou, pelo exemplo e atitude pessoal, a equipa que integra;
- q) Constitui claramente um exemplo e um modelo de esforço e compromisso Institucional: a trabalhadora saiu da sua zona de conforto, e a troco de nada que não seja o interesse e necessidade do Serviço, aceitou o desafio de integrar, com um nível de responsabilidade incomparável ao que tinha, funções num Gabinete de extrema importância para o Universo do IPBeja, colocando à disposição da Instituição e dos seus estudantes e demais colaboradores, a sua formação pessoal, técnica e habilitacional.

ELISETE MARIA CATARINO SEPANAS

CATEGORIA: TÉCNICO SUPERIOR

FUNDAMENTAÇÃO

A Técnica Superior Elisete Maria Catarino Sepanas desempenhou, em 2013 e 2014, as suas tarefas com competência, qualidade e excelência, tendo-se distinguido na superação de todos os objetivos previamente definidos. Superou igualmente os modelos de comportamentos definidos para as competências selecionadas, revelando superior qualidade de desempenho e uma atuação produtiva, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade do serviço prestado pela Biblioteca do IPBeja (BIPBeja).

Foram apresentadas e validadas seis propostas inovadoras, sendo que parte daquelas estão já em execução tendo em vista a melhoria dos serviços da Biblioteca.

O tratamento técnico documental de todos os documentos adquiridos ou oferecidos à Biblioteca foi efetuado em 100%, mesmo perante o constrangimento ocorrido da inexistência de suporte técnico ao programa de gestão integrada da Biblioteca durante o ano de 2014.

Realça-se a forma exemplar de atuação da Técnica Superior Elisete Sepanas na verificação do não cumprimento dos compromissos assumidos pela empresa responsável pela manutenção do programa de gestão integrada da Biblioteca e na procura imediata da melhor solução que conduzisse a um acréscimo de benefícios técnicos e económicos para o IPBeja, sem que fossem afetados os serviços disponíveis para os técnicos e utilizadores. Esta situação obrigou a um trabalho excecional a nível da administração do programa de gestão de biblioteca, realizado pela Dr.^a Elisete Sepanas.

Também o objetivo 5 foi superado tendo-se ultrapassado o facto de não ter havido resposta generalizada por parte dos docentes ao que lhes foi requerido no sentido de darem conhecimento à biblioteca das respetivas publicações. Desta forma o registo destas publicações só foi possível devido à pro-atividade de pesquisa por parte da BIPBeja nos recursos de publicações com afiliação "IPBeja". Foram ainda registadas 100% das dissertações entregues à BIPBeja em cumprimento do Decreto-Lei n.º 115/2013 (61 documentos).

Pode-se ainda identificar um conjunto de indicadores de resultado que demonstram o desenvolvimento de um conjunto de atividades concretizadas para além do previsto no plano de atividades, caracterizadoras da excelência do trabalho realizado pela Técnica Superior Elisete Sepanas no cumprimento da sua missão de coordenação da BIPBeja.

Todas as competências selecionadas foram demonstradas a um nível elevado.

Revelou capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas e que lhe são solicitadas e encontrando novas atividades no sentido de melhor executar de objetivos estratégicos do IPBeja, ultrapassando dificuldades estruturantes, de modo a obter resultados positivos para o serviço e a Instituição.

Foi demonstrado um esforço constante na adaptação aos objetivos e compromissos estratégicos da Instituição em correlação com uma melhoria da qualidade do serviço prestado, tendo sempre por base as necessidades dos utilizadores e as suas expectativas.

É marcante a elevada pró-atividade da Técnica Superior Elisete Sepanas, a nível da iniciativa e autonomia em termos da gestão do serviço de informação e documentação, com vista ao

desenvolvimento de novos projetos e mesmo, de iniciativas pontuais que contribuem para a qualidade dos serviços da biblioteca. Estes projetos têm em conta a missão da Biblioteca e a necessária inserção na comunidade regional, com a participação em vários empreendimentos não diretamente relacionados com a Biblioteca, mas em que este serviço está envolvido.

É demonstrada a elevada e permanente atenção dedicada ao desenvolvimento e aplicação de novas funcionalidades e ferramentas de âmbito tecnológico, sempre com o objetivo de melhoria da qualidade dos serviços interna e externamente. Procura-se a simplificação das tarefas e o fácil acesso à recuperação de informação por parte do utilizador. A vigilância das normas e boas práticas em termos da qualidade de procedimentos técnicos é também uma preocupação sempre presente.

A otimização dos recursos foi demonstrada a um nível elevado não só nos procedimentos internos em termos de exigência técnica e correspondente satisfação dos utilizadores mas também no âmbito das propostas inovadoras. Conseguiu-se a rentabilização de novos equipamentos de investimento avultado, tal como o posto de auto empréstimo, que, por consequência, conduziu também à otimização e rentabilização do serviço dos recursos humanos.

A Técnica superior Elisete Sepanas demonstrou uma permanente atitude profissional de responsabilidade e compromisso com o serviço com uma elevada consciência de identificação com os objetivos estratégicos da Biblioteca e da instituição, bem como da necessidade de imprimir uma distinção positiva e de qualidade competitiva e diferenciadora. As situações de insuficiência a nível de recursos humanos têm sido ultrapassadas devido ao elevado esforço, dedicação e compromisso com os objetivos do serviço, e sobretudo com o sentido de zelo para com as necessidades dos alunos e professores. Acresce também um exemplar relacionamento e disponibilidade para com os diversos utentes da BIPBeja.

ISABEL CRISTINA GONÇALVES CANDEIAS DE OLIVEIRA

CATEGORIA: ASSISTENTE OPERACIONAL

FUNDAMENTAÇÃO

A assistente operacional, Isabel Cristina Gonçalves Candeias de Oliveira, afeta ao Gabinete de Qualidade, Avaliação e Procedimento do Instituto Politécnico de Beja, durante o período em que desempenhou funções neste serviço (desde Outubro de 2013 a 31 de Dezembro de 2014), depois de ter transitado dos serviços de Ação Social do IPBeja, Para além de se ter integrado facilmente nas dinâmicas de trabalho existentes no GQUAP, revelou enorme competência no desempenho das funções que lhe foram destinadas, as quais superaram em larga medida aquelas que fazem parte da categoria que detém, das quais destaco a capacidade de concretização atempada de novas solicitações, a responsabilidade e compromisso com o serviço, o profissionalismo e rigor, juntamente como uma enorme apetência para se adaptar a novas tecnologias e procedimentos inovadores.

Foram-lhe atribuídas responsabilidades, ao nível da recolha de dados com recurso ao CME, leitura ótica no REMARK, tratamento de dados com recurso a aplicações informáticas, nomeadamente o Excel e SPSS e ainda interpretação de dados que permitiram contribuir determinantemente para a elaboração de vários relatórios efetuados no GQUAP, como por exemplo o relatório que permitiu aferir o grau de satisfação dos utentes do refeitório, o relatório elaborado sobre sucesso, insucesso e abandono dos alunos matriculados em 2012/2013 e 2013/2014. Colaborou ainda com outros elementos do gabinete na elaboração dos manuais de procedimentos do secretariado da presidência do IPBeja, e ainda no manual de procedimentos do gabinete de relações internacionais em fase de conclusão. Após as orientações dadas para a execução das várias tarefas, realizou todas elas com grande autonomia, não se tendo registado erros ou omissões que pusessem em causa os objetivos que se pretendiam atingir. Hoje é um elemento imprescindível evidenciando para além de tudo o mais um bom relacionamento e interação com todos os colegas.



MARIA INÊS LÚCIA FERRO PATO GODINHO

CATEGORIA: ASSISTENTE TÉCNICO

FUNDAMENTAÇÃO

À trabalhadora avaliada deve ser atribuída a classificação de "relevante" pelos termos e fundamentos seguintes:

- a) A trabalhadora foi, de entre os trabalhadores por mim avaliados, a única capaz de superar todos os objetivos propostos, o que só por si constitui um sinal evidente de relevância e excelência de desempenho;
- b) Com a categoria de assistente técnico, sublinhe-se, desenvolveu ao longo do biénio atividade que corresponde, claramente, ao conteúdo funcional de um técnico superior: assumiu, sem reparos, a coordenação funcional do GIVA (Gabinete de Inserção na Vida Ativa);
- c) No contexto dessa coordenação responsabilizou-se pela orientação de uma colega, realizando-o com autonomia, espírito crítico, com uma atitude inovadora e absolutamente comprometida com o interesse dos estudantes e da Instituição;
- d) Destaca-se aqui, de entre muitas outras atividades, a criação de uma bolsa de ofertas de emprego no site do Gabinete, no âmbito da promoção e apoio à inserção no mercado de trabalho dos estudantes do IPBeja;
- e) Todos os procedimentos e posicionamento do GIVA foram revistos sob a sua coordenação resultando numa imagem renovada e credível destes Serviços no Universo IPBeja.
- f) No mesmo período, substituiu integralmente em funções, uma antiga técnica superior que saiu da Instituição, cessando a sua mobilidade, mais uma vez sem registo de qualquer incidente ou dificuldade.
- g) Neste âmbito, e com especial relevo para a avaliação e para o interesse da própria Instituição, promoveu o contacto com antigos estudantes do IPBeja no sentido de regularização de dívidas de propinas, em execução de recomendação do Tribunal de Contas, contribuindo, com essa ação, para a recuperação de dezenas de milhares de Euros em dívidas, contactando individualmente cada um dos estudantes, informando-os e recebendo-os na Instituição, numa atitude colaborante, prestadora, informativa e facilitadora.



- h) Um sinal evidente da relevância da atividade desenvolvida e do nível superior de desempenho foi também o da nomeação para integrar a "Equipa de Apoio para a Integração Social do Estudante", cuja participação tem sido destacada e reconhecida pelos demais elementos dessa Equipa.
- i) Foi a responsável pela coordenação e aplicação no IPBEJA do Projeto Retomar, colaborou com o GICOM no Projeto Summerfield de forma que se revelou imprescindível para o sucesso do mesmo.
- j) Trabalhou ainda em colaboração com o Pró-presidente para a Avaliação, Qualidade e Procedimentos, o Senhor Professor João Leal, no âmbito do "Consórcio Maior Empregabilidade", com reportes muito positivos e elogiosos e resultados igualmente reconhecidos.
- k) Ao nível das competências, e destacando a circunstância de exercer funções que correspondem, sem margem para dúvidas, ao que é exigível e expectável de um técnico superior, a atitude pessoal é modelar e supera largamente o padrão médio: exerceu muitas e relevantes funções fora do limite material definido pela categoria, pelos objetivos, e direcionou sempre o seu trabalho para a obtenção dos melhores e mais elevados resultados, em linha com o superior interesse da Instituição, com uma dimensão humana e social vincada, reconhecida por utilizadores, em especial os estudantes.
- l) Desenvolveu tarefas em concretização de propostas como a JOBparty, que inclusivamente contou com a participação da ForumEstudante.
- m) Discreta, proba, educada, solidária e responsável, procurou sempre melhorar procedimentos, apresentando propostas concretas que, não integradas nos objetivos, contribuíram para a melhoria do funcionamento dos Serviços: a título de exemplo as propostas de melhoria nos procedimentos de notificações e no esclarecimento de dúvidas de cariz técnico e jurídico no procedimento de recuperação de propinas em atraso que saiu valorizado e mais completo depois de ter sido confiado à trabalhadora.
- n) Teve uma atitude renovadora, inovadora e o trabalho realizado nunca constituiu objeto de qualquer reparo.
- o) É evidente o compromisso e responsabilidade com o Serviço, notado no número de horas dedicadas, superando muitas vezes, sem que tal lhe seja pedido, retribuído ou compensado, o número de horas de atividade exigível: realizou ainda muitas vezes trabalho em casa, fora do horário de serviço, com uma evidente preocupação para que tudo o que respeite ao Serviço se cumprisse, para além de um padrão mediano.

p) Ao nível do relacionamento interpessoal, as suas competências na coordenação do GIVA, o modo como interage com todos os elementos da equipa da Ação Social, docentes, discentes e demais colaboradores da Instituição constitui um modelo de referência que comprovadamente melhorou a reforçou, pelo exemplo e atitude pessoal, a equipa que integra.

NUNO ANTÓNIO ROCHA ROSÁRIO

CATEGORIA: TÉCNICO SUPERIOR

FUNDAMENTAÇÃO

Ao trabalhador avaliado deve ser atribuída a classificação de "relevante" pelos termos e fundamentos seguintes:

- a) O trabalhador, ao nível da coordenação funcional que exerce, e no biénio em avaliação, destacou-se pelos níveis de excelência de desempenho;
- b) Sob a sua coordenação, e com escassos recursos humanos, pela sua iniciativa, engenho, liderança e compromisso, foi possível reduzir custos de funcionamento significativos com água, gás e eletricidade, assim como com fornecedores e prestadores de serviços;
- c) Serviu de interlocutor, com benefícios económicos diretos e incomensuráveis para a Instituição, com empreiteiros, fiscalizações, projetistas e entidades licenciadoras, advogando sempre pelo interesse público, pela Instituição, com uma preparação e competência técnica que é invulgar, de altíssimo nível e multidisciplinar;
- d) Foi essa competência técnica, esse compromisso com o interesse público, aliado a uma probidade, verticalidade e respeitabilidade que se permitiu que o novo edifício da ESTIG pudesse, em condições de segurança e de plena utilidade, ser utilizado e ocupado, com vantagens imediatas e diretas para os colaboradores, estudantes e entidades externas (ex: incubadora de empresas);
- e) Tem uma atitude permanente de monitorização, revisão e melhoramento de procedimentos que resultam numa imagem credível e competente destes Serviços no Universo IPBeja;
- f) A sua competência técnica, de nível reconhecido interna e externamente, contribuem para uma imagem de competência e probidade Institucional;

- g) Num padrão de comportamento modelar e exemplar, que está acima do padrão médio expectável e exigível de um técnico superior, tem uma atitude disponível, informativa, discreta, proba, educada, solidária e responsável;
- h) O avaliado procurou sempre melhorar procedimentos, apresentando propostas concretas que, não integradas nos objetivos, contribuíram para a melhoria do funcionamento dos Serviços;
- i) Teve uma atitude renovadora, inovadora e o trabalho realizado nunca constituiu objeto de qualquer reparo;
- j) É evidente o compromisso e responsabilidade com o Serviço, notado no número de horas dedicadas, superando muitas vezes, sem que tal lhe seja pedido, retribuído ou compensado, o número de horas de atividade exigível: realizou ainda muitas vezes trabalho em casa, fora do horário de serviço, com uma evidente preocupação para que tudo o que respeite ao Serviço se cumprisse, para além de um padrão mediano;
- k) Sacrificou-se a título pessoal e familiar em benefício do Serviço que coordena, com disponibilidade em todos os dias da semana e a todas as horas do dia, como efetivamente sucedeu (ex: alarmes, solicitações, verificações de equipamentos e outros), para resolver problemas inesperados e urgentes;
- l) Ao nível do relacionamento interpessoal, as suas competências na coordenação dos Serviços de Manutenção, o modo como interage com todos os elementos da equipa, docentes, não docentes e demais colaboradores da Instituição constitui um modelo de referência que comprovadamente melhorou a reforçou, pelo exemplo e atitude pessoal, a equipa que integra;
- m) De entre outras missões, funções e projetos desenvolvidos, destacam-se os seguintes:
1. Empreitada de Construção da Escola Superior de Tecnologia e de Gestão do Instituto Politécnico de Beja – Blocos “A”, “B” e “C”
 - 1.1 Desempenhou as funções de Representante do Dono da Obra na Empreitada;
 - 1.2 Fez o acompanhamento / fiscalização da Empreitada;
 - 1.3 Analisou os Cálculos das Revisões de Preços apresentados pelo empreiteiro;

- 1.4 Elaborou a proposta de Contrato Adicional relativo a Trabalhos a Mais no valor de 0,75% do valor do Contrato Inicial da Empreitada (3.841.176,46€ + IVA);
- 1.5 Elaborou a proposta de Auto de Receção Provisória da Empreitada;
- 1.6 Elaborou as Telas Finais dos Projetos da ESTIG;
- 1.7 Definiu a sinalética de segurança do edifício da ESTIG;
- 1.8 Estruturou a ligação do sistema de desenfumagem à CDI da ESTIG.

2. Elaboração de Cadernos de Encargos e Convites de Concursos
 - 2.1 Fornecimento de Eletricidade em Regime de Mercado Livre às Instalações do IPBeja;
 - 2.2 Fornecimento de Bens de Mobiliário para Instalações da ESTIG do IPBeja (colaboração);
 - 2.3 Fornecimento de Bens de Mobiliário para a Incubadora do IPBeja (colaboração);
 - 2.4 Manutenção dos Extintores do IPBeja;
 - 2.5 Fornecimento de um Sistema de CCTV/Intrusão para o Campus do Instituto Politécnico de Beja.

3. Lançamento de Concursos na Plataforma Eletrónica da ESPAP
 - 3.1 Fornecimento de Refeições Confeccionadas no Refeitório dos SAS do IPBeja
 - 3.2 Fornecimento de Eletricidade em Regime de Mercado Livre às Instalações do IPBeja;
 - 3.3 Fornecimento de Bens de Mobiliário para Instalações da ESTIG do IPBeja;
 - 3.4 Fornecimento de Bens de Mobiliário para a Incubadora do IPBeja.

4. Manutenção dos Edifícios/Infra-estruturas do IPBeja

Desencadeou vários procedimentos tendo em vista a melhoria das condições de funcionamento das instalações do Instituto:

- 4.1 Desencadeou vários procedimentos com o objetivo de dotar os edifícios das Residências Mistas de Estudantes de condições que permitam a confeção de alimentos nas copas;
- 4.2 Desencadeou procedimento para a instalação de um sistema de bombagem na rede de esgotos da ESAB (diminuir a probabilidade de ocorrência de inundações na cave da ESAB);
- 4.3 Desencadeou procedimento para empreitada de reparação de infiltrações no gabinete 2.30 da ESEB;
- 4.4 Desencadeou procedimento para remodelação do Sistema de Detecção de Incêndios do Edifício dos Serviços Comuns I;
- 4.5 Desencadeou procedimento para remodelação do Sistema de Detecção de Incêndios dos Edifícios da 2ª Fase da ESAB;
- 4.6 Desencadeou procedimento para a instalação de um sistema automático de deteção de incêndios no edifício da 1ª Residência Mista de Estudantes;
- 4.7 Desencadeou procedimento para a instalação de uma rede de incêndio armada (carreteis) no edifício da 1ª Residência Mista de Estudantes;
- 4.8 Colocou em funcionamento o sistema de ventilação das instalações sanitárias do edifício da 1ª Residência Mista de Estudantes;
- 4.9 Desencadeou procedimento para o fornecimento e montagem de portão automático na cave da ESAB;
- 4.10 Desencadeou procedimento para a reparação de rotura na rede de abastecimento de água aos edifícios dos Serviços Comuns (enquanto que a rotura não foi detetada/reparada foram “desperdiçados” 1.000 m³/mês de água, a que correspondem aproximadamente 6.000,00 €/mês);
- 4.11 Desencadeou procedimento para a elaboração das Medidas de Autoproteção da ESTIG;
- 4.12 Desencadeou procedimentos para a análise das Medidas de Autoproteção da ESTIG por parte da ANPC;
- 4.13 Desencadeou procedimento para a realização de vistoria por parte da ANPC ao edifício da ESTIG;
- 4.14 Desencadeou procedimento para a instalação de sistema de bombagem no furo da ESSB;

- 4.15 Desencadeou procedimento para a inspeção das redes de gás dos edifícios do IPBeja;
- 4.16 Colaborou no processo de regularização patrimonial dos imóveis do IPBeja;
- 4.17 Gestor Local de Energia e Carbono do IPBeja;
- 4.18 Coordenador de Intervenção do Plano Estratégico do IPBeja 2014/2017.

5. Gestão dos Edifícios do IPBeja

5.1 Efetuou o controlo do funcionamento dos sistemas de aquecimento/arrefecimento dos edifícios do Instituto, com vista à diminuição de custos:

- 5.1.1 Aquecimento das AQS dos balneários do edifício da ESEB;
- 5.1.2 Aquecimento/arrefecimento da Biblioteca e Auditório do edifício dos Serviços Comuns I;
- 5.1.3 Aquecimento das Residências Mistas de Estudantes;
- 5.1.4 Aquecimento do edifício da ESAB (2ª Fase).

5.2 Efetuou a análise dos consumos associados ao funcionamento do Refeitório do IPBeja. Com base neste estudo chegou-se a um entendimento com a Empresa que explora este espaço, em que, por cada refeição servida para o exterior, será pago ao Instituto 0,45€. O valor estimado a pagar ao Instituto pela confeção das 120.000 refeições previstas é de 54.000,00€.

5.3 Efetuou o controlo dos consumos de água, electricidade e gás nos edifícios do Instituto permitindo as seguintes poupanças:

Gás

Edifícios da ESAB (abastecidos a partir da rede de propano)

2013: Faturação – 5.124,17€; Consumo - 1.911 m³;

2014: Faturação – 4.000,66€; Consumo - 1.459 m³;

Poupança no período: 1.123,51€ (21,93%) / 452 m³ (23,65%).

Edifício dos Serviços Comuns I

2013: Faturação – 10.852,58€; Consumo - 5.201 m3 (Propano);

2014: Faturação – 8.179,07€; Consumo - 6.551 m3 (Gás Natural);

Poupança no período: 2.673,51€ (24,63%).

Conversão da rede de gás existente (Propano) para Gás Natural permitiu uma poupança anual de 2.673,51€.

Poupança Total Gás: 1.123,51€ + 2.673,51€ = 3.797,02€

Água

IPBeja

2011 – Consumo Total de Água: 23.035 m3;

2012 – Consumo Total de Água: 20.747 m3;

2013 – Consumo Total de Água: 16.249 m3;

2014 – Consumo Total de Água: 14.144 m3;

Poupança Total de Água 2011/2014: 8.891 m3 (38,6%).

Poupança Total de Água 2012/2014: 23.674,53€.

ESAB

2011 – Consumo Total de Água (ESAB): 5.633 m3;

2012 – Consumo Total de Água (ESAB): 4.428 m3;

2013 – Consumo Total de Água (ESAB): 2.786 m3;

2014 – Consumo Total de Água (ESAB): 2.745 m³;

Poupança Total de Água 2011/2014: 2.888 m³ (51,27%).

A reparação de roturas e o controlo da rega das zonas verdes da ESAB, permitiu uma redução de 51,27% no consumo de água nas instalações da Escola.

ESSB

2012 – Consumo Total de Água (ESSB): 6.456 m³;

2013 – Consumo Total de Água (ESSB): 3.577 m³;

2014 – Consumo Total de Água (ESSB): 1.717 m³;

Poupança Total de Água 2012/2014: 4.739 m³ (73,4%).

A utilização de águas subterrâneas na rega das zonas verdes da ESSB (desde 26/03/2014), permitiu uma redução de 73,4% no consumo de água nas instalações da Escola.

Eletricidade

2011 – Consumo Total de Eletricidade: 1.749.838 kWh;

2012 – Consumo Total de Eletricidade: 1.611.961 kWh;

2013 – Consumo Total de Eletricidade: 1.539.661 kWh;

2014 – Consumo Total de Eletricidade: 1.453.979 kWh;

Poupança Total de Eletricidade 2011/2014: 295.859 kWh.

A alteração do comercializador de eletricidade (mercado regulado para mercado livre) permitiu uma redução da faturação de cerca de 30.000,00 €/ano.

6. Membro de Júri

Desempenhou funções como membro de júri nos seguintes procedimentos:

- 6.1 Manutenção dos Espaços Verdes do Campus do IPBeja;
- 6.2 Empreitada de Remodelação de Gabinete da Presidência;
- 6.3 Empreitada de Reparação de Infiltrações junto à sala de reuniões do Edifício dos Serviços Comuns I.
- 6.4 Fornecimento de Refeições Confeccionadas no Refeitório dos SAS do IPBeja;
- 6.5 Fornecimento de Eletricidade em regime de Mercado Livre às Instalações do IPBeja;
- 6.6 Fornecimento de Bens de Mobiliário para as Instalações da ESTIG;
- 6.7 Fornecimento de Bens de Mobiliário para a Incubadora do IPBeja;
- 6.8 Fornecimento de um Sistema de CCTV/Intrusão para o Campus do Instituto Politécnico de Beja.

PAULA CRISTINA CANDEIAS ROSA GONÇALVES

CATEGORIA: ASSISTENTE TÉCNICO

FUNDAMENTAÇÃO

A Assistente Técnica Paula Cristina Candeias Rosa Gonçalves desempenhou, em 2013 e 2014, as suas tarefas com competência e brio, tendo sido maioritariamente superados os objetivos contratualizados. Superou o modelo de comportamentos definidos para as competências selecionadas, revelando excelência no seu desempenho profissional e uma atuação produtiva, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade do serviço prestado pelo secretariado da Presidência do IPBeja.

As limitações ao acréscimo de recursos humanos no IPBeja levam a que o Secretariado da Presidência tenha a seu cargo a execução de um conjunto de funções, que ultrapassam em muito aquelas que estariam normalmente associadas a este Serviço. Assim a Assistente Técnica Paula Gonçalves mantém, nomeadamente, o secretariado do Conselho Técnico-científico e do Conselho para a Avaliação e Qualidade, para além de outras funções extraordinárias de apoio na realização de reuniões de outros Órgãos, Gabinetes ou Serviços do IPBeja, como sejam o Conselho Coordenador da Atividade Académica, os Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico, entre outros.

A avaliada revelou elevada competência na realização e orientação para os resultados demonstrada através do seu desempenho profissional no cumprimento e superação dos objetivos definidos.

Destaca-se também o sentido de dever e compromisso para com o Serviço e a Instituição, expressos também na sua total disponibilidade, sigilo e relacionamento afável para com os utilizadores do Secretariado da Presidência.

A Assistente Técnica assumiu com prontidão e competência o serviço que até 2012 estava distribuído a duas trabalhadoras, em resultados da saída do secretariado da Presidência da assistente Técnica Isabel Guerreiro. O trabalho realizado desde então não revelou nenhum sinal de perda de qualidade ou eficiência, tendo-se conseguido racionalizar procedimentos e melhorar a eficácia do serviço produzido. Considera-se que este resultado é indicador irrefutável de competências demonstradas a um nível elevado em vários itens, nomeadamente na otimização de recursos, conhecimentos e experiência e adaptação e melhoria contínua.

A avaliada demonstrou também excelência no relacionamento interpessoal, não só com os colegas de trabalho como também com todos os utilizadores do Serviço, não tendo nunca existido situações de conflito ou reclamação relativas ao seu desempenho.

A trabalhadora assume integralmente a importância da sua função para o funcionamento do serviço e do Instituto, sendo de referenciar a ausência de atrasos no início dos turnos de trabalho, o cumprimento rigoroso dos compromissos assumidos, a disponibilidade para realizar atividades que transcendem as funções previamente definidas e que, frequentemente, ultrapassam em muito o seu horário de trabalho.

Beja, 15 de janeiro de 2016

O Presidente do Instituto Politécnico de Beja



Vito Carioca